

De 9 a 11 de novembro de 2022

EIBEI 2022

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE BIOECONOMIA,
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO PANTANAL

PERCEPÇÃO ACERCA DO SANEAMENTO BÁSICO DE ANASTÁCIO – MS: PESQUISA DE LEVANTAMENTO COM RESIDENTES

Fernando Euclides de Oliveira Gomes¹; Daniela Althoff Philippi²

RESUMO – O saneamento básico no Brasil é um direito certificado pela Constituição Federal, sendo a sua efetividade nas municipalidades de altíssima importância para a satisfação dos cidadãos associada ao seu bem-estar e à sua saúde. Em Anastácio – MS é de comprometimento do município a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico consoante à com a população, conforme a Lei nº 1.078, de 05 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico criando o Conselho Municipal de Saneamento e o Fundo Municipal de Saneamento. Assim, a pesquisa que se apresenta teve o objetivo de analisar a percepção dos residentes de Anastácio com relação ao saneamento básico. Trata-se de uma pesquisa de levantamento, em que os respondentes foram selecionados por amostra não probabilística por acessibilidade, realizando-se uma análise descritiva dos dados. Os resultados indicaram que os bairros periféricos despontam dentre os lugares com maior carência de acesso ao saneamento e que os meios que os residentes questionados do município sem acesso à rede coletora de esgotamento sanitário público mais utilizam para o descarte do esgoto sanitário são as fossas sépticas e secas. Ainda, na perspectiva dos questionados – que utilizam o saneamento e que não utilizam – as desvantagens da insuficiência no tratamento do esgoto sanitário do município mais apontadas foram a insalubridade pública e a poluição dos recursos hídricos. Sugere-se à gestão municipal um amplo monitoramento nas regiões de carência ao acesso ao saneamento e a elaboração de projetos de estações de tratamentos de água para que os despejos dos resíduos não contaminem os recursos hídricos.

Palavras-chave: Bioeconomia; Riscos Sanitários e Socioambientais; Recursos Hídricos

1 Graduação em Administração, UFMS – CPAQ, fernandoeuclidescpaq@gmail.com

2 Doutora em Administração, UNINOVE; Professora Adjunta, UFMS – CPAQ.

Agradecimentos: UFMS e população anastaciana

Referências

MENEZES FILHO, F. C. M.; RODRIGUES, A. L. M. Avaliação do saneamento ambiental por meio da proposição e aplicação de índices de percepção e satisfação populacional. *Holos Environment*, v. 17, n. 1, p. 122-137, 2017.

IÓRIO, S. M.; ARCE, D. M.; MAGALHÃES, J.; MATTOS, A. B. D.; ZANON, A. M. A perspectiva da educação ambiental e o processo histórico do saneamento básico: a instalação das redes de água e esgoto nos municípios de Campo Grande/MS e Dourados/MS. *Interações (Campo Grande)*, v. 10, n. 1, p. 63-72, 2009.

LIMA, A. S. C.; SCALIZE, P. S.; ARRUDA, P. N.; BAUMANN, L. R. Satisfação e percepção dos usuários dos sistemas de saneamento de municípios goianos operados pelas prefeituras. *Engenharia Sanitária e Ambiental*, v. 22, n. 3, p. 415-428, 2017.